



Neste número

- 1 O Projeto PARNET-TIC 2
- 1 Necessidades detetadas
- 2 Os parceiros
- 2 Primeiros passos: Agen (FR)
- 3 Entrevista a Sylvie Girard
- 4 Entrevista a Magali Moreno
- 4 Entrevista a Myriam Gevelers
- 5 Agenda de eventos

PARNET-TIC 2 melhorará o conhecimento das necessidades da cidadania e dos agentes económicos do território.

O Projeto PARNET-TIC 2

No passado 30 de maio as autoridades do Programa SUDOE, programa cofinanciado pela União Europeia, aprovaram o projeto PARNET-TIC 2, apresentado pela Diputación da Coruña.

Este projeto nasce da combinação do **fomento e capitalização** dos resultados do Parnet-tic, anteriormente executado, com a necessidade de **reduzir as taxas de desemprego** que afetam intensamente os territórios dos antigos sócios do projeto. São claros os interesses das entidades participantes para impulsionar um projeto de melhoria conjunta na geração de emprego através das NTIC.

Através da cooperação internacional, o projeto capitalizará e dará mais divulgação aos resultados obtidos na sua edição anterior, orientando-os à **obtenção e criação de emprego sustentável**, também conhecido como **emprego verde**, bem como à **melhoria das condições de empregabilidade** e da cidadania nos núcleos urbanos do meio rural.

PARNET-TIC 2 melhorará o conhecimento das **necessidades da cidadania e dos agentes económicos do território**, o que permitirá promover o acesso ao emprego, fomentar a criação de iniciativas empresariais locais e obter uma melhor visão das necessidades de trabalho no meio rural.

Mais informação:: www.parnettic2.eu

Necessidades detetadas

PARNET-TIC 2 desenvolve-se com o objetivo de **minimizar as consequências negativas** que, em termos de desenvolvimento sócio-económico, padecem as cidades rurais de tamanho médio, devido a sua localização em zonas periféricas onde as redes de transporte e as infraestruturas estão menos desenvolvidas do que nas cidades de maior dimensão e localizadas nos pólos de desenvolvimento.

Estas consequências negativas materializam-se em situações diversas:

- Uma **menor mobilidade geográfica** em relação ao mercado de trabalho e subsequentemente uma maior dificuldade para aceder a novas oportunidades de trabalho;
- Um **menor acesso a formação** em centros de referência internacional
- Uma menor taxa de incorporação na sociedade da informação e no conhecimento, devido a um **menor nível de formação em TIC** e a infraestruturas menos eficientes
- Uma **relação menos ágil da cidadania com a administração** ao não poder aproveitar em toda sua extensão as vantagens da administração eletrónica
- Um **menor índice de criação de empresas** que contribuam valor acrescentado aos territórios onde se localizam.

Projeto cofinanciado pelo
Programa Operativo SUDOE da
União Europeia:



São sócias 5 entidades públicas com uma ampla experiência em gestão de projetos.

Os parceiros

A Diputación da Coruña lidera este projeto e contará com a participação de outras entidades públicas como são Diputación de Huesca, Diputación de Almería, a Câmara Municipal de Águeda e a entidade francesa de Chambre d'Agriculture de Lot et Garonne.

A [Diputación Provincial da Coruña](#) conta com uma extensa experiência na gestão de projetos europeus tendo gerido até a atualidade um total de 15 projetos de diversa índole ao longo dos últimos 20 anos.

Por sua vez, a [Diputación Provincial de Huesca](#) contribui uma ampla experiência na gestão de 7 projetos europeus de diversa índole.

A [Diputación Provincial de Almería](#), conta com uma extensa experiência na gestão de 10 projetos europeus de âmbitos muito dispares acumulada em mais de 20 anos.

O sócio português é a [Câmara Municipal de Águeda](#). Trata-se de uma administração pública de carácter local que desempenha as funções próprias de um ente municipal de acordo com a legislação estatal vigente. Liderou um projeto de implementação tecnológica a nível local e conta com experiência, como sócio de projeto, em pelo menos mais cinco projetos.

Também se conta com a valiosa colaboração da [Chambre d'agriculture de Lot et Garonne](#). Trata-se de uma câmara consultiva para missões de desenvolvimento no mundo rural, atuando como assessor dos portadores de projetos e levando a cabo uma valorização dos diferentes representantes do Estado, da Região de Aquitania.



Os integrantes do Comité de Pilotagem reunidos em Agen (FR)

Primeiros passos: Agen (FR)

Ao longo de um ano realizar-se-ão diversas atividades, entre as que se destacam a [promoção da transparência](#) nas administrações públicas, a [criação de uma aplicação](#) de temática ambiental para telefones móveis e tablets e um [portal site de ideias empreendedoras e perfis de trabalho](#) mais solicitados, entre outras.

O [Comité de Pilotagem](#) do Projecto PARNET-TIC 2 manteve sua primeira reunião de trabalho na localidade francesa de [Agen](#), território de influência da [Chambre d'Agriculture de Lot et Garonne](#).

No referido comité fixaram-se as [bases das atividades](#) a desenvolver, tendo-se [sensibilizado](#) os meios de comunicação locais sobre a necessidade do uso das novas tecnologias e a formação com o objetivo de promover a criação de emprego, especialmente do emprego verde.

Além do referido, os sócios tiveram a oportunidade de conhecer exemplos in situ de [boas práticas](#) tanto na gestão como na colocação das pessoas que solicitavam emprego em empresas da zona e do sector.

O presente boletim faz especial referência [às boas práticas participadas pelo sócio francês](#).

Entrevista a Sylvie Girard, Vice-Presidente da Câmara de Agricultura de Lot et Garonne

Como e quando nasce a Câmara de Agricultura de Lot et Garonne?

As câmaras de agricultura, criadas em 1924, são organizações que se estabeleceram como intermediárias entre as autoridades públicas e a profissão agrícola e os serviços que se oferecem aos agricultores. Estão presentes em todo o território francês, em cada departamento, as câmaras de agricultura foram desenhadas para representar os interesses de todos os sectores da agricultura. Há 94 câmaras departamentais e 21 regionais.

Quais são os objetivos da câmara de agricultura?

O principal objetivo da câmara de agricultura de Lot et Garonne é facilitar a vida dos agricultores, os quais acompanham em todas as suas atividades profissionais e nos seus projetos.

Quais são as ações?

Temos uma ação profissional, conhecimentos técnicos e de desenvolvimento territorial. Realizamos também ações para dar sustentabilidade à atividade agrícola: emprego, formação, seguida das formalidades administrativas e económicas com os promotores agrícolas. Finalmente, defendemos a nossa intervenção direta com a administração da agricultura do nosso departamento.

Quantas pessoas beneficiam dos vossos serviços?

Envolvemos todos os agricultores e as estruturas relacionadas com o departamento. Aproximadamente, uns 6.500.

Por que motivos querem participar no PARNET-TIC 2?

Detetou-se, desde há algum tempo, que o emprego e a formação são verdadeiros problemas para os agricultores do nosso território. A Câmara de Agricultura, no novo mandato, decidiu, como sua prioridade, o desenvolvimento de alianças operativas. Já tínhamos começado este impulso e portanto o PARNET-TIC 2 incide especialmente na nossa preocupação pelo desenvolvimento do emprego e da formação. Através deste projeto, seremos capazes de executar ações a nível europeu para promover e criar emprego no sector agrícola.

O que pode contribuir a câmara neste projeto?

A sua experiência e as suas referências aos agricultores. A câmara de agricultura disponibiliza pessoal e uma equipa, através do centro de emprego e formação, e dos serviços das estruturas existentes. Portanto, a aposta em comum das nossas capacidades permitirá impulsionar a capacitação dos agricultores e trabalhadores agrícolas. Novos serviços fortalecem a adequação entre as necessidades dos agricultores e a jurisdição sobre o território: serviço alternativo, grupo de empregadores, o Pôle Emploi, etc.

Deseja contribuir com uma última mensagem aos leitores?

Contar com sócios europeus permite-nos refletir juntos sobre o emprego agrícola, tratar temas como a harmonização dos custos do trabalho a nível europeu, ou inclusive a melhoria da profissão de agricultor para despertar nos jovens vocações de carácter agrícola nos nossos respetivos países. Este projeto permitirá a abertura de outras culturas, outras formas de vida e por suposto, potenciar as práticas agrícolas. Isto é fonte de enriquecimento e formação para todos aqueles com que formamos a parceria.



Sylvie Girard
Vice-Presidente da Câmara de
Agricultura de Lot et Garonne

Lot et Garonne é um departamento agrícola onde a atividade agrícola representa mais de 14% da população ativa. Têm um volume de produção de mais de 850 milhões de euros, por ano, em mais de 70 especialidades agrícolas.



Magali Moreno
Coordenadora do Serviço de Substituição

Permite cobrir as ausências de seus trabalhadores, seja por baixas derivadas de doença, maternidade, paternidade, por assistência a períodos de formação, férias, etc.

Entrevista a Magali Moreno, coordenadora do Serviço de Substituição

O Serviço de Substituição é um serviço do agrupamento de empregados agrícolas, o seu propósito é pôr à disposição dos agricultores membros, pessoas assalariadas que lhes permitam cobrir as ausências dos seus trabalhadores, seja por baixas derivadas de doença, maternidade, paternidade, por assistência a períodos de formação, férias, etc.

O funcionamento do serviço, genericamente, é o seguinte: um empresário deseja cobrir uma ausência de um dos seus trabalhadores indicando-o ao Serviço de Substituição, incluindo o perfil desejado e a atividade a realizar. A pessoa selecionada pelo Serviço de Substituição realiza o trabalho e recebe o seu salário do próprio Serviço. O empresário paga ao Serviço de Substituição uma tarifa horária que varia em função do motivo da substituição.

Como surgiu a ideia de criar este serviço?

O serviço de substituição na agricultura iniciou-se em 1972 sobre a base de iniciativas locais e da experiência prévia em diversas regiões e foi-se implementando gradualmente dentro dos departamentos franceses. Foi estabelecido em 1973 no nosso território e gerido pelo E.D.E., uma instituição territorial de gestão de gado.

Em França, todos os departamentos franceses têm um Serviço de substituição. Há 95 na França metropolitana e 2 nos territórios de ultramar, Guadalupe e Reunião. Cada região organiza-se também numa Federação regional liderada pelo Serviço de Substituição francês.

Que objetivos estão a planear para o futuro?

Os principais objetivos são encontrar novas alianças financeiras com o fim de reduzir o custo relativo à responsabilidade do produtor. Além disso, devemos fazer mais esforços na comunicação já que são ainda poucos os agricultores que conhecem nossa associação e os nossos serviços.

Entrevista con Myriam Gevelers, coordenadora do “Pôle Emploi”

Desde quando funciona o Pôle Emploi?

O “Pôle Emploi” é um instituto público que se encarrega do desemprego em França. Foi criado em 2008, resultado da fusão dos serviços anteriores: ANPE e ASSEDIC. As últimas estatísticas, de finais de junho 2014, indicam que as pessoas desempregadas no nosso território, Lot-et-Garonne, são 24.892 o que supõe uma taxa de desemprego do 9,9 %. O perfil das pessoas desempregadas em Lot et Garonne é o seguinte, 52,2% são mulheres, 14,1 % são jovens e 24,9% são pessoas maiores de 45 anos, além disso, os níveis de formação e de habilitações em Lot-et-Garonne estão abaixo da média regional.

Como é que a atual situação económica influencia a atividade do “Pôle Emploi”?

Em primeiro lugar, a economia atual piora a qualidade de vida dos desempregados, bem como um aumento no desemprego de longa duração. O mercado de emprego cria um desequilíbrio entre a oferta e as necessidades das empresas, face ao baixo nível de qualificação dos desempregados e da necessidade de perfis bem caracterizados, por parte das empresas.



pôle emploi

Que estatísticas pode dar o "Pôle Emploi" sobre a situação do emprego agrícola em Lot et Garonne?

- Empresas agrícolas: 7.612
- Desempregados no âmbito agrícola: 3.972
- Percentagem dos empregos agrícolas no emprego total: 9 %
- A criação de empresas agrícolas está em queda desde o ano 2000.

Hoje em dia o "Pôle Emploi" realiza uma especial monitorização aos desempregados com maiores dificuldades para aceder ao emprego; está a melhorar os seus serviços dedicados às PME, que hoje são as que podem oferecer mais trabalho. Além disso, a formação profissional e de adaptação ao trabalho permitem às pessoas desempregadas cumprir as futuras necessidades das empresas, aumentando a qualidade do mercado do trabalho.

Agenda de eventos

Brokerage Event: Energy-Environment

Conetar os actores da investigação e inovação que desejem participar nos desafios da energia e meio ambiente no quadro do Programa Horizonte 2020.

Lugar: Lille (FR)

Data: 09/10/2014

Mais info:

<http://ec.europa.eu/programmes/horizon2020/en/news/brokerage-event-energy-environment>

Jornadas Livres de GPUL

Grupo de Programadores e Utentes de Linux : com software livre sim pode-se.

Lugar: Facultad de Informática de la Universidad de A Coruña (ES)

Data: 8 al 10/10/2014

Mais info: <http://codigocero.com/As-Xornadas-Libres-do-GPUL>

Jornada Dia Internacional da Mulher Rural 'Presente e futuro das mulheres no desenvolvimento local' de RADR

Lugar: Barbastro (Huesca) (ES)

Data: 14/10/2014

Mais info:

<http://www.redr.es/es/cargarAplicacionEvento.do?identificador=2193&fechaDesde=01%2F10%2F2014&fechaHasta=31%2F10%2F2014>

5º Congreso CENTAC de Tecnologías da Accesibilidad: "Tecnologías accesibles, motor económico, motor social"

Lugar: Real Fábrica de Tabacos de Málaga (ES)

Data: 15 y 16/10/2014

Mais info:

http://administracionelectronica.gob.es/pae/Home/pae_Actualidad/pae_Eventos/Anio2014/Octubre/Evento-2014-10-15-5--Congreso-CENTAC-Tecnologias-Accesibilidad.html#.VBLatsJ_th0



Projeto cofinanciado pelo Programa Operativo SUDOE da União Europeia:



www.parnettic2.eu

O Projeto PARNET-TIC 2 é cofinanciado pelo programa operativo SUDOE e conta com a participação dos seguintes parceiros:

